



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Gestão
Superintendência Central de Política de Recursos Humanos
Diretoria Central de Gestão do Desenvolvimento do Servidor

<p>Cartaz</p>	<p>Artigo</p>	<p>ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DE METAS DE INDICADORES DE IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA PARA RESULTADOS</p>
<p><small>GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS - DIRETORIA CENTRAL DE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR</small></p> <p><small>Tercera geração de choque de gestão em Minas Gerais e fortalecimento de cidades médias de um Estado em rede</small></p> <p><small>Minista Mauro Passos de Vilhena</small></p> <p>1. ANTECEDENTES</p> <p><small>O Governo do Estado de Minas Gerais implementou, ao longo de longa história, um amplo programa de reformulação e reestruturação de gestão pública, que abrangia desde estruturas administrativas e processos administrativos, até o sistema de descentralização procedimental, necessitando portanto a produção de resultados com os seguintes objetivos:</small></p> <p><small>Em sua primeira etapa, denominada entre 2003 e 2008, o principal objetivo da reforma era permitir a obtenção de resultados em áreas de desempenho de funções públicas. Assim, foram estabelecidas diretrizes metodológicas no âmbito de reorganização, organização e gestão, com ênfase no gerenciamento local de Ecosis, de forma estrutural.</small></p> <p><small>Uma vez alcançada a capacidade de governar, procedeu-se à segunda etapa de reformulação administrativa, entre os anos de 2009 e 2010. Nesse período, foram propostas duas estratégias de melhoria para o governo estadual de MG. No 1º, optou-se por estabelecer um modelo de atuação "sem barreiras" e apoiar estratégias e os programas mais relevantes foram replicados em todo o território das funções públicas, o que repercutiu em resultados que têm proporcionado a entrega rápida e eficiente de resultados aos cidadãos.</small></p> <p><small>Para atingir essas mesmas expectativas, a nova estrutura de processos das funções públicas necessitou ser reformulada para a obtenção de resultados mais rápidos, o que levou ao modelo de atuação "sem barreiras" e apoiar estratégias e os programas mais relevantes foram replicados em todo o território das funções públicas, o que repercutiu em resultados que têm proporcionado a entrega rápida e eficiente de resultados aos cidadãos.</small></p> <p><small>Com a implementação do "choque de gestão" pode-se afirmar que Minas Gerais é, atualmente, um Estado que atua com excelência, prioritariamente, a entrega de resultados para o cidadão, e que possui, nesse momento, um nível muito alto em termos de consistência administrativa.</small></p> <p><small>Uma vez consolidada sua atuação como "Estado sem Resultados", Minas pretende, ao longo de sua história, manter esse nível dentro do modelo de "choque de gestão", através da definição e da implementação de uma agenda estratégica não pelo governo, mas a sociedade, mas em um governo com excelência, sendo a sua finalidade:</small></p> <p><small>O que se propõe, nesse momento, é o desenvolvimento da "Gestão para o Cidadão", através da implementação de um programa com o objetivo de proporcionar às funções públicas para dentro (governo) para os cidadãos, com o objetivo de proporcionar aos cidadãos a entrega rápida e eficiente de resultados aos cidadãos.</small></p> <p><small>Assim, ao invés de ser apenas destinatário das funções públicas, a sociedade se tornou parte integrante de seu processo de formação, o que significa estar ativamente envolvido.</small></p>	<p>Tema</p>	<p>Selecionar Metas e Indicadores</p>
	<p>Competência</p>	<p>Construção/seleção de indicadores e produtos</p>
	<p>Descrição da competência</p>	<p>Conduzir e orientar as equipes na construção, desenvolvimento e seleção de indicadores/produtos de forma imparcial, articulada, organizada e alinhada à estratégia setorial, utilizando as metodologias adequadas, registrando sistematicamente as lições aprendidas e garantindo ações de melhoria.</p>
	<p>Resumo</p>	<p>O texto levanta elementos para uma reflexão quanto aos caminhos possíveis para definição e avaliação de metas de indicadores de impacto na gestão pública para resultados. Assume-se que ação pública, com vistas à melhoria das condições de vida da população, é mais efetiva quando orientada para o alcance de metas e resultados. Entretanto, para que isso ocorra, é fundamental que exista um sistema de incentivos que estimule o comprometimento das instituições públicas com as metas pactuadas. A questão essencial do texto diz respeito ao desafio de se estabelecer metas viáveis e desafiadoras para indicadores de impacto que integram ciclos anuais de avaliação. Para tanto, examina-se algumas possibilidades metodológicas para balizamento de metas a partir da experiência recente da gestão para resultados do Governo do Estado de Minas Gerais. Exemplos são apresentados em três áreas: defesa social, educação e qualidade fiscal. O texto traz ainda alguns dos pontos que estão na agenda de trabalho da unidade responsável pelo aperfeiçoamento do sistema de metas na gestão para resultados em Minas Gerais.</p>
	<p>Autor</p>	<p>Éber Gonçalves; Eder Sá Alves Campos; Florence Fiuza Carvalho</p>
	<p>Link</p>	<p>Análise e reflexão sobre metodologias para avaliação de metas de indicadores de impacto na gestão pública para resultados</p>
<p>Conhecimento</p>	<p>Construção de indicadores e Acordo de Resultados</p>	